

## DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE TRACOMA EM ESCOLARES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO MARANHÃO

Joseneide Teixeira Câmara<sup>1</sup>; Tharliane Silva Chaves<sup>2</sup>; Nubia e Silva Ribeiro<sup>3</sup>; Beatriz Mourão Pereira<sup>3</sup>; Tatyane Maria Pereira de Oliveira<sup>3</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O tracoma é afecção inflamatória ocular crônica, cujo agente etiológico é a Chlamydia trachomatis (sorotipos A, B, Ba e C), uma bactéria gram negativa, que produz uma ceratoconjuntivite crônica recidivante e transmissível, sendo ainda um importante problema de saúde pública, causando morbidade, deficiência visual e cegueira em diversos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico epidemiológico do tracoma em escolares do primeiro ao quinto ano da rede municipal de ensino de Caxias. **Descrição metodológica:** estudo transversal, aleatorizado, nas escolas municipais de Caxias-MA. Foram examinadas 1231 crianças do ensino fundamental, de 5 a 14 anos, durante o ano de 2014. As escolas escolhidas por sorteio, conforme o número de estudantes e localização na cidade (centro, região intermediária e periferia), totalizando 18 escolas. Foi realizado exame ocular externo para detectar a presença de sinais clínicos de tracoma, seguindo as normas da Organização Mundial de Saúde. **Resultados:** 7 casos de tracoma (0,6%; IC 95%: 0,2-1,2), destes o tracoma folicular foi encontrado em 3 (42,8%; IC 95%: 39,2-45,8) dos casos, 1 (14,3%; IC 95%: 0,2-1,2) de Tracoma intenso e 3 (42,8%; IC 95%: 39,2-45,8) cicatriz conjuntival tracomatosa. Verificou-se que 2 (28,6%; IC 95%: 25,3-31,7) eram assintomáticos. Os Meninos (5- 71,4%) foram mais acometidos que as meninas (2- 28,6%) e 4 (57,1%) tinham 8 anos. Sem casos positivos entre os comunicantes. Os casos residiam na região intermediária e periférica, áreas onde o fornecimento de água pode ser descontínuo e o tratamento do esgoto pode estar ausente. Prurido e ardor ocular foram sintomas que estavam relacionados com a presença da doença. **Conclusões:** embora a prevalência tenha sido baixa, a presença de formas graves aponta para a possibilidade da existência de casos cicatriciais no futuro, se não houver tratamento e controle adequado, indicando a necessidade das ações de educação e vigilância do tracoma.

**Palavras-chave:** Tracoma, epidemiologia. Vigilância epidemiológica. Saúde escolar.

---

1 Professora Doutora do Programa de Mestrado de Ambiente, Biodiversidade e Saúde do Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC/UEMA. Email: josaeneide.tc@gmail.com

2 Aluna do Programa de Mestrado de Ambiente, Biodiversidade e Saúde do Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC/UEMA;

3 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC/UEMA;

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância do tracoma e sua eliminação como causa de cegueira** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014..

\_\_\_\_\_.Ministério da Saúde. **Manual de Controle do Tracoma**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.